Arquivo Distrital de Aveiro

Vinte anos ao serviço do Distrito

JOÃO CÉSAR LOURA

No pretérito dia 22 de Maio, o Arquivo Distrital de Aveiro atingiu a bonita idade de 20 anos — anos legais. E legais porque, na verdade, o seu funcionamento só veio a efectivar-se mais tarde, como veremos.

Em 28 de Setembro de 1959, o Governo, então presidido pelo Prof. Oliveira Salazar, fez publicar um Decreto-Lei em que outorgava às Juntas Gerais dos Distritos o poder de deliberar, nomeadamente sobre a criação de arquivos Distritais. Tendo como suporte esta disposição, o Dr. Belchior da Costa, Vice-Presidente da Junta Distrital de Aveiro, em reunião ordinária da mesma Junta, no dia 12 de Setembro de 1963, teve por bem submeter à apreciação da Assembleia — a que presidia, — a criação do Arquivo Distrital de Aveiro, proposta aceite por unanimidade.

Aceites foram também, em Lisboa, as aspirações aveirenses. Deste modo, por Decreto-Lei, datado de 22 de Maio de 1965, foi oficialmente criado o Arquivo Distrital de Aveiro. Contudo, o seu estabelecimento — e aqui se justifica o facto de, no início nós escrevermos 20 anos slegais — não dependia por si só, quer do beneplácito da Junta de Aveiro, quer da aquiescência governamental. Estava apenas ultrapassada e bem sucedida a componente legal da questão, o que permitia única e exclusivamente criar o arquivo. Mas, anote-se, a custos suportados pela Junta, o que se iria tornar muito mais oneroso.

Continua na página 2

FERNANDO ROSETE

AOS AGRICULTORES AVEIRENSES

Ressurgimento da batata «Primor», já!

Em 18 e 19 do corrente mês de Junho, decorreu, em Aveiro, o IV Colóquio Nacional de Batata que, conforme noticiámos, trouxe à cidade um número significativo de participantes, quer nacionais quer estrangeiros.

Pela importância da comunicação do Eng. Fernando Rosete, aqui reproduzimos alguns excertos, convictos do seu interesse para o desenvolvimento da região.

A área ocupada pela batata a nível da Região Agrária é variável de ano para ano, devendo situar-se entre os 17.000 e os 20.000 ha.

Da plataforma litoral (aprox. 10.000 ha) aos planaltos interiores a cultura da batata surge de forma atomizada, não respeitando qualquer esquema de ordenamento natural, mas, tão somente, como resultado da necessidade e do esforço de gerações de agricultores que mesmo perante condições naturais, nem sempre as melhores, põem em prática todas as suas capacidades de modo a optimizar os recursos existentes.

De facto, é na plataforma litoral, numa faixa de 30 Km compreendida entre Ovar e Figueira da Foz (responsável por cerca de 50% da produção regional) que condições edafo-climáticas e esturturais mais favoráveis têm permitido avançar na busca de tecnologias melhoradas, muito embora limitadas à condicionante sobejamente conhecida que é a pequena dimensão da propriedade. É notável o esforço dos agricultores da zona de Aveiro e também da Bairrada que, com recurso quase exclusivo a capitais próprios, têm imprimido nas suas explorações dinâmicas de modernidade, tão necessárias agora, face ao desafio que se lhes depara com a nossa entrada na Comunidade Económica Europeia.

Continua na página 3

Delegação Regional da ORDEM DOS ENGENHEIROS

Realizou-se, no passado dia 19, num hotel desta Cidade, uma reunião de Engenheiros patrocinada pela Ordem dos Engenheiros e presidida pelos Eng.os Jacinto Silva e Ramos de Carvalho, do Conselho Directivo da Região Centro.

Tratou-se de uma reunião muito participada, tendo sido referido, entre outros aspectos, a necessidade de defesa da qualificação profissional dos engenheiros e a indispensável contribuição da Ordem dos Engenheiros para a reestruturação das carreiras da função pública, de modo a que a legislação a aprovar pelo Governo não conduza a absurdas equiparações, a graus académicos superiores a diplomados por cursos médicos, ao desprestígio do grau de licenciatura, ao desincentivo pelas carreiras universitárias, ao congelamento de admissões de novos engenheiros licenciados e a cargo de chefia atribuídos por critérios que nada tem com o currículo e o mérito comprovados no exercício da função.

Com vista à criação da futura Delegação da Ordem de Engenheiros no Distrito de Aveiro, foi constituída uma Comissão Instaladora de que fazem parte os Eng.os Tavares da Conceição, Queirós, Costa, Basílio e Canas. Não é demais salientar a importância de que se reveste a institucionalização da Delegação Regional da Ordem dos Engenheiros, não só pelo grande número de associados residentes, como pela demonstração inequívoca das potencialidades do distrito que, assim, serão **melhor acauteladas no contexto nacional.**

Entre outros objectivos será preocupação imediata da Comissão a procura de instalações, tarefa que não será fácil, mas que não deixará de ter o apoio e a ajuda das autoridades administrativas locais.

Comissão Instaladora

HUMBERTO LEITÃO

Por carta passada em Évora, em 26 de Junho de 1545, el-rei D. João III confirma os privilégios concedidos por seu pai el-rei D. Manuel aos pescadores de Aveiro, e em que havia esta disposição:

«Item não serão obrigados (os pescadores de Aveiro) a darem roupa para nenhuma pessoa, nem para nenhuma aposentadoria da dita Vila (Aveiro) nem doutra, nem lhe tomarão suas galinhas, palhas, louça, gado, alfaias de casa, nem nenhuma outra cousa do seu contra suas vontades, nem lhes serão tomadas as suas barcas, caravelas e bateis, para nenhuma serventia, nem cousa, salvo sendo para meu serviço e por meu especial mandado; nem lhes tomarão suas bestas de sela nem de albarda, para nenhuma serventia nem pessoa, e isto não sendo bestas com que fa-

Continua na página 3

CARLOS LOURENÇO

COMEÇOU a época balnear. Esperada há meses, só neste fim de Junho a Natureza nos emprestou um pouco de calor próprio desta época. Com ele, claro, a afluência às praias.

Como a costa de Aveiro é dotada de excelentes areais e mar iodado, aí estão os aveirenses e os estrangeiros.

São sempre aos milhares, cada vez mais... mas, como sempre acontece, entre nós — infelizmente — não há, para situações destas, estruturas que resistam.

Estivemos na Barra, na Costa Nova e na Vagueira. Do improviso à vida selvagem, ao desenrasque puro e simples, tudo vimos. E constatámos também a falta de segurança, ausência de banheiros, falta de restaurantes e muita falta de higiene em alguns deles, muito lixo nas praias...

Pessoas há que, estendidas ao sol, logo se esquecem das crianças, de si próprias e, inconscientemente, são capazes de dormir a sono solto ao sol, de comer grandes almoços bem avinhados, entrar na água quando lhes apetece... e há também os que fogem das praias vigiadas. Enfim, uma eonrme falta de consciência cívica, quando as praias são de todos e devem ser lugar de descontração, de complemento de saúde, de repouso.

Por isso aqui fica o nosso apelo a uma maior atenção por

Continua na página 3

AGRO VOUGA

O PRINCIPIO DO FIM

A. CARLOS SOUTO

AGROVOUGA-85. Dez anos de vida. Percurso nada fácil que só foi possível, devido ao esforço gigantesco dos agricultores e das organizações da lavoura, sobretudo as do Distrito de Aveiro, onde o movimento cooperativo tem uma força inegualável, à colaboração sempre manifestada pela Câmara Municipal de Aveiro que transformou o Largo do Cojo numa alindada sala de visitas e, também, não se pode esquecer, aos homens que, com a sua carolice, organizam este certame.

AGROVOUGA-85, já amadurecida, cresceu e desenvolveu-se, tal como aconteceu na Agro Pecuária do Distrito de Aveiro, que proporciona agora boas condições de vida e bem estar social aos que amanham a terra.

AGROVOUGA-85 foi Feira Nacional da Vaca Leiteira e, ainda, mostra agrícola, industrial e de artesanato e foi também um par de lamentações quando a lavoura se apercebeu, através dos colóquios realizados, que a entrada de Portugal na C.E.E. poderia ser o golpe mortal para muitas das explorações agrícolas da região.

Continua na página 3

ARQUIVO DISTRITAL DE AVEIRO

Continuação da primeira página

A aquisição do edifício próprio com as condições mínimas necessárias e exigidas por Lei, para a guarda de todos os documentos em perfeita situação de segurança, implicava um dispêndio de dinheiros de tal forma avultado que a Junta Distrital não dispunha de recursos económicos para o fazer. Encetou assim negociações com Lisboa, no sentido do Governo comparticipar a obra. Não tendo sido bem sucedida, continuou o Arquivo Distrital de Aveiro instituído, mas não constituído.

É lícito salientar também que não foi esta a primeira iniciativa para a formação de um arquivo histórico, em Aveiro. Sobre uma outra, ainda, nos debroçaremos nas próximas linhas.

Data de 27 de Julho de 1931, o Decreto que regulamenta o funcionamento e demais normas respeitantes aos Arquivos Distritais. Possuía, então, o Distrito de Aveiro, um agolmerado de documentos históricos que justificavam plenamente a existência de um arquivo. Não houve contudo, quem enveredasse por tal caminho e assim, Aveiro não «conquistou» o seu.

Cinco anos volvidos, estávamos em 1936, o país foi dividido em províncias administrativas; os Distritos e, por sua vez, as Juntas Distritais foram extintas (a este assunto voltaremos em ocasião oportuna, por o julgarmos actual) e criadas, em sua substituição, as Juntas Provinciais.

Por esta altura, aconteceu que a Repartição de Finanças de Aveiro detinha em seu poder uma importante quantidade de documentos, nomeadamente os dos Conventos suprimidos que, pelas condições em que estavam dispostos e pela eminente consulta de estudiosos e, ainda, peals inúmeras certidões relativas aos documentos em causa, constituiam questão inquietante àquela repartição. Desta forma, a Direcção de Finanças de Aveiro, aproveitando as novas disposições administrativas (até porque do ponto de vista legal Aveiro já não podia ter Arquivo Distrital), neste mesmo ano, através do seu Director, solicitou ao seu homólogo na Fazenda Pública, Dr. António Luís Gomes, que aqueles documentos fossem retirados para outro local, que se previa desde logo ser o Arquivo da Universidade de Coimbra.

O Dr. Luís Gomes, por ofício com a data de 19 de Junho de 1937, fez saber que, por despacho ministerial, se encontrava autorizada a entrega de todos os livros, que não fizessem falta à cobrança dos rendimentos e administração dos bens que estivessem na posse da Fazenda Pública, à Inspecção Superior das Bibliotecas e Arquivos, competindo-lhe a escolha do arquivo que entendesse por mais conveniente para depositar os documentos.

O seguimento deste despacho não se fez tardar e, decorridos alguns dias, compareceu, na Direcção de Finanças de Aveiro, o Dr. Rocha Madahil, à época Conservador do Arquivo e Museu da Universidade de Coimbra, com a devida autorização para se fazer portador da documentação em causa. Esta circunstância teve como consequência o protesto dos aveirenses que, sentindo-se indignados e inquietos, pediram com insistência ao Presidente da Edilidade — Dr. Lourenço Peixinho — que interviesse como mediador para que tal evento não se viesse a dar.

Diligências várias foram tomadas: foi evitada — ou retardada — a saída daqueles documentos para a «Lusa Atenas», foi inclusivé (e apesar de já ter sido prevista a criação dos Arquivos Provinciais), concedida a autorização, pela Inspecção Superior das Bibliotecas e Arquivos, para ser instituído o arquivo histórico aveirense. Contudo, os problemas surgiriam; não existindo o edifício conveniente, os documentos fatalmente seguiriam as primeiras instâncias e iriam para Coimbra. Isto, até ao dia em que surgissem na nossa cidade, verdadeiras condições para arquivar toda aquela documentação, que desta forma ainda hoje se encontra dispersa, não só, peal universidade de Coimbra, mas também pelo Arquivo Nacional da Torre do Tombo e o do Ministério das Finanças.

Depois das ocorrências a que já tivemos o ensejo de nos referirmos, só em 1971 a Junta Distrital, que havia sido instituída pela nova reforma administrativa de 1959, conseguiu instalações provisórias para o Arquivo Distrital.

Em 1969 havia ficado concluído o edifício, sito na Praça da República, que a Câmara Municipal de Aveiro havia mandado construir para a instalação da Comissão de Turismo, da Repartição de Finanças e da Biblioteca Municipal, onde, a pedido da Junta Distrital e por cedência da edilidade presidida pelo Dr. Artur Alves Moreira, iria ser alojado provisoriamente — provisoriamente até aos dias de hoje, o Arquivo Distrital de Aveiro.

Em finais do ano de 1970, tomou posse a sua primeira directora — Dr.a Maria Camila Duarte Lumiar Ramos — que teve sob a sua responsabilidade o estabelecimento e as primeiras diligencias para a normalização e funcionamento do arquivo. Todavia, só no ano seguinte, em fins de Outubro, teve lugar a sua instalação e efectivo funcionamento no edifício da Biblioteca Municipal de Aires Barbosa, conforme já fizemos referência.

Dada a grandiosidade e a importância deste arquivo distrital, verificou-se desde início que as instalações eram manifestamente insuficientes para guardar tão vasta documentação, fazendo-se contar à altura, apenas com os livros notariais num total de 19775 unidades. Se aludirmos agora ao facto de que hoje encerra em si também, a documentação dos registos paroquiais, facilmente se constata mais uma vez a notória insuficiência das instalações e o consequente detrimento, não só dos utentes mas também dos digníssimos funcionários que quase laboram com dedicução paternal; não esquecendo a edilidade aveirense, para quem os mesmos aposentos são uma necessidade premente.

Refira-se, como curiosidade, que o registo paroquial mais antigo data de 1544 da freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, enquanto o notarial mais antigo é de 1611, da vila de Aveiro.

Anotemos também que, além dos livros que já fazem parte integrante do Arquivo Distrital de Aveiro, outros deverão ser igualmente anexados, nomeadamente: os cartórios das Sés, Colegiadas e cabidos; os processos civis, crimes orfanológicos findos; os papeis das repartições extintas e serviços cessantes; os documentos das congregações religiosas extintas em 1911, ainda em poder das comissões legais e os livros das Alfândegas. Podendo no entanto, Câmaras Municipais, confrarias Misericórdias, Hospitais ou outras entidades depositar documentos dos seus cartórios no Arquivo Distrital.

A terminar... destacamos que a Junta Distrital de Aveiro tem desenvolvido, ao longo destes 20 anos, um trabalho intenso para alcançar as malogradas instalações, mas sem êxito assinalável. Porém, e tanto quanto nos é lícito saber, neste momento existe um projecto executado pelo GAT (Gabinete de Apoio Técnico), aprovado pela Câmara Municipal de Aveiro e que se encontra na posse do I.P.P.C.. Igualmente o Dr. Gilberto Madail estabelece conversações com o presidente do Instituto Português do Património Cultural, Dr. João Palma Ferreira, com vista a um bom termo dos anseios aveirenses.

Anseios mais que justos, não pelo contributo que o Distrito de Aveiro possa dar para o computo nacional, que o dá, todos nós o sabemos e de que

Continua na página 3

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira, 28 — MOURA — Rua Manuel Firmino, 36 — Telef. 22014.

Sábado, 29 — CENTRAL — Rua dos Mercadores, 26 — Telef. 23870

Domingo, 30 — MODERNA — Rua Combatentes da Grande Guerra, 108 — Telef. 23665

Segunda-feira, 1 — HIGIENE — Rua Visconde Almeida Eça, 13 (ESGUEIRA) — Telef. 22680

Terça-feira, 2 — AVEIRENSE — Rua de Coimbra, 13 — Telef. 24833

Quarta-feira, 3 — AVENIDA — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 — Telef. 23865

Quinta-feira, 4 — SAÚDE — Rua S. Sebastião, 10 — Telef. 22569

AGENDA

CARTAZ DE ESPECTACULOS

TEATRO AVEIRENSE

Sexta-feira, 28 — (21,30 horas)

Espectáculo de **Dança-Jazz** pelo GEMDA. (Para maiores de 10 anos).

Sábado, 29 — (15,30 e 21,30 horas)
Domingo, 30 — (só à noite, às 21,30 horas)
Segunda-feira, 1 de Julho — (21,30 horas)

HAMMETT, DETECTIVE PRIVADO — Uma obra-prima do cinema policial, em Tecnicolor, produzida por Francis Ford Coppola e realizada por Wim Wenders, com interpretações de Frederic Forrest Peter Boyle, Marilu Henner, Roy Kinnear, Lydia Lei, Elisha Cook, R. G. Armstrong, Richard Bradford e Michael Chow. (Para maiores de 12 anos).

Sábado, 29 — (24 horas)

O DESEJO DO PROIBIDO — Filme pornográfico, «hard core», na Sessão da Meia-Noite Especial. (Interdito a menores de 18 anos).

Domingo, 30 — 10 e 14,30 horas)

Espectáculo musical promovido pela Escola de Música do estabelecimento «LA MUSICA». (Para maiores de 6 anos).

Terça-feira, 2 — (21,30 horas)

VINGANÇA IMPLACÁVEL — um filme colorido de artes marciais de Chang Tseng Chai, com Wang Hsieh e Tien Ching. (Interdito a menores de 18 anos).

Quinta-feira, 4 — (21,3 0horas)

ARMA DE FOGO — Um filme colorido com produção e realização de Tony Garnett e interpretação de Karen Young, Clayton Day, Suzei Humphern, Helene Hummann, Ben Jones, Jane Abbott, Peggy Akin e Jane Simoneau. (Para maiores de 16 anos).

ESTÚDIO 2002

Sexta-feira, 28 — (1 6e 21,45 horas)

DUAS HORAS MENOS UM QUARTO ANTES DE CRISTO — Um filme em «Technovision», com Michel Serrault, Coluche Jean Yanne, Françoise Fabian, Michel Auclair e Mimi Coutellier. (Para maiores de 12 anos).

Sábado, 29 — (15 e 21,45 horas)
Domingo, 30 — (15 e 21,45 horas)
Segunda-feira, 1 de Julho — (16 e 21,45 horas)

PERIGO IMINENTE — Uma película de qualidade, realizada por Ridley Scott e produzida por Michael Deeley, com Harrison Ford, Ruthger Hauer, Sean Yong e Edward James Olmos. (Interdito a menores de 13 anos).

Sábado, 29 — (17,30 horas)
Domingo, 30 — (17,30 horas)

BANANAS MECÂNICAS — Uma comédia de Jean François Davv, com Anne Libert e Philippe Gaste, em segundas «matinées» integradas no Ciclo de Cinema Erótico. (Não aconselhável a menores de 18 anos).

Terça-feira, 2 — (16 e 21,45 horas)
Quarta-feira, 3 — (16 e 21,45 horas)

O FALCÃO DO DESERTO — Um filme em «Tecnhicolor» e «Technivision», com Dina Loy e Red Ross. (Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 4 — (16 e 21,45 horas)

HOTEL DA PRAIA — Uma produção de muito humor, de Michel Lang, com Myriam Boyer, Daniel Ceccaldi, Martine Sarcey, Michelle Greiller e Guy Marchand. (Não aconselhável a menores de 13 asos).

ESTÚDIO OITA

Entre 28 e 4 de Julho

AOS NOSSOS AMORES — Um filme colorido realizado por Maurice Pialat, com Sandrine Bonnaire (considerada «o fenómeno feminino do ano») e Evelyne Ker, nas sessões das 15,30 e 21,30 horas. (Para maiores de 16 anos.

A CÂMARA SECRETA — Película realizada por Peter Hyams, com Michael Douglas, Hal Holbrook e Yapht Kotto, nas sessões das 18 horas. (Para maiores de 16 anos).

TABELA DE MARÉS

DIA	PREIA-MAR MANHÃ	PREIA-MAR TARDE	BAIXA-MAR MANHÃ	BAIXA-MAR TARDE
28	11.27	23.54	05.00	17.30
29	—	12.31	06.00	18.31
30	01.00	13.29	06.54	19.25
1	02.00	14.23	07.44	20.16
2	02.55	15.13	08.31	21.03
3	03.44	16.00	09.15	21.49
4	04.30	16.44	09.57	22.32

Aos Agricultores Aveirenses

Continuação da primeira página

Quanto ao interior da Beira Litoral, não sendo caracterizado pela existência de tecnologias que conduzam a cultura para uma situação de rendimentos em paridade com os da plataforma litoral, a sua importância no volume de produção não pode, de algum modo, ser menosprezada (o distrito de Viseu contribui com cerca de 35% para o total da produção regional).

É no interior que uma maior dispersão da produção se faz sentir e que tem a ver sobretudo com a estrutura fundiária existente, além das condições naturais já referidas.

Ao finalizar esta minha intervenção, permitam-me que vos transmita o meu sentimento de esperança nos produtores *portugueses especialmente nos* da Beira Litoral. *Os próximos anos não vão ser fáceis para a nossa economia de um modo particular para a agricultura. Apesar dos aspectos positivos* da cultura da batata na nossa região, haverá ainda muito mais a fazer E a nossa grande aposta deverá incidir na Batata-Primor onde já, em tempos idos, detínhamos uma posição cimeira. *Haverá agora que nos adaptarmos às exigências dum mercado mais alargado e iniciar, enquanto é tempo, o processo de ressurgimento desta cultura (Batata primor) em zonas vocacionadas. Não podem os agricultores aguardar indefenida e passivamente que os serviços oficiais resolvam de imediato, e só por si, todos os problemas. São os agricultores, os comerciantes (sejam armazenistas ou retalhistas), de batata de semente ou de consumo, os industriais e também os técnicos que, em comum, devem operar num processo de melhoramento, introduzindo na cultura as alterações que se tornam necessárias à competitividade, em custos e qualidade, nos mercados internacionais.*

Eng. Téc. Agrário

Fernando Rosete

Arca de Antiguidades

Continuação da página 2

nham dinheiro, porque estas lhes podeiam ser tomadas; nem serão tutores, nem curadores de nenhumas pessoas, salvo sendo tutorias lídimas e dentro da dita Vila...».

ARQUIVO DISTRITAL de AVEIRO

Continuação da primeira página

forma, mas pela verdadeira necessidade que constitui um arquivo histórico, com as devidas condições, num distrito em que o passado está intensamente preenchido de acontecimentos que delinearam extremamente o nosso «modus vivendi», aos quais não podemos viver hoje alheios, se nos queremos entender e conhecer a nós mesmos.

Porque confiamos no chefe do distrito, temos absoluta esperança em ter — a breve trecho — a nossa Torre do Tombo, ocmo lhe chamou um dia o Dr. Francisco Ferreira Neves. Claro que... condigna, com os 19 concelhos que representam o Distrito de Aveiro.

João César Loura

TELEFONES ÚTEIS

CAMINHOS DE FERRO — 24485
BOMBEIROS VELHOS — 29979 - 22122
BOMBEIROS NOVOS e SOCORROS A NÁUFRAGOS — 22333 - 25122
CENTRO HOSPITALAR AVEIRO-SUL — 25006/7/8
GUARDA FISCAL — 21638
G.N.R. — 22555
BRIGADA DE TRÂNSITO — 23429
P.S.P. — 22022
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS — 22631 - 23055
SERVIÇO DE EMERGÊNCIA — 115

AS NOSSAS PRAIAS

Continuação da primeira página

parte de quem tem sobre si, a responsabilidade de olhar pelas praias de Aveiro.

E também já agora, alguns conselhos que o Instituto de Socorros a Náufragos entende indispensáveis. Quanto a outros, é também uma questão de bom senso e respeito pelo próximo.

— Vigie as brincadeiras das crianças;

— Respeite a indicação dos banheiros;

— Não dê saltos para a água em locais que desconhece;

— Não tome banho em praias sem assistência;

— Não tome banho sem ter feito a digestão;

— Não entre na água após demorada exposição ao sol;

— Se não sabe nadar, entre na água apenas até à cintura;

— Ao nadar, não se afaste da praia;

— Se estiver cansado, procure boiar e não hesite em pedir socorro;

— Se sentir frio, saia da água o mais depressa possível;

— Cumpra os sinais das bandeiras.

E, se «há mar e mar; ir e voltar», cumprindo estas regras defender-se-á, ajudará os outros e valorizará as nossas praias.

Carlos Lourenço

AGRO VOUGA

Mas qual o futuro da nossa agricultura com a adesão à Europa Verde?

Ninguém sabe, de concreto! Nem os agricultores, nem as suas cooperativas sabem o que isso representa, de bom ou de mau. Nunca foram ouvidos, nem tão pouco sabem o que os iluminados governantes deste País negociaram em Bruxelas.

Diz-se que temos a agricultura mais atrasada da Europa porque os agricultores são rotineiros, analfabetos e têm baixo nível tecnológico; porque temos uma população activa agrícola muito elevada, da ordem dos 30%; porque as explorações agrícolas são minúsculas e dispersas; porque a nossa produtividade é a mais baixa de todas; porque os nossos produtos não têm preços competitivos, etc., etc.. A acrescentar a isto tudo, podemos incluir, a nossa investigação que investiga o passado em vez do futuro, os nossos técnicos, aos magotes nas grandes cidades, a tratarem da «papelada» e, sobretudo, os nossos governantes do sector agrícola que, infelizmente, **não conhecem a realidade portuguesa.**

A nossa agricultura, perante estes factos, está na verdade moribunda. Mas, enquanto houver uma réstia de vida, há esperança. Talvez o nosso desenrascanço nacional opere milagres, iguais a muitos outros conseguidos pelo povo através dos séculos, como foi o caso dos marinheiros no tempo do Infante D. Henrique ou, mais recentemente, os emigrantes na decadência do Presidente Salazar e, desta forma, os nossos agricultores possam ultrapassar a desvantagem que, à partida, existe comparada com a sólida e próspera agricultura europeia, bem estruturada e melhor organizada.

AROVOUGA-85. Dez anos de vida. Uma data que marcará, talvez, o princípio do fim.

A. Carlos Souto

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª secção do 2.º Juizo de Direito desta comarca, correm éditos de VINTE dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados JOSÉ MARQUES NOGUEIRA e mulher MARIA ROSA CORREIA DA SILVA, residentes na Rua da Pereira — Angeja, comarca de Albergaria-a-Velha, para no prazo de DEZ dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença n.º 5-B/77, movida por Severim Duarte, Lda., com sede em Aveiro.

Aveiro, 7 de Junho de 1985.

O Juiz de Direito,
as) José Augusto Maio Macário

O Escrivão-Adjunto,
as) Augusto Guilherme Duarte

LITORAL N.º 1378 de 28-6-85

Murtosa

Morreu o Presidente da Câmara

António Morais, sacerdote, político, figura polémica na sua terra e na região, a cumprir presentemente o seu terceiro mandato à frente da edilidade murtoseira, morreu, tragicamente, amanhando a terra onde nascera e pela qual terçou armas, com todo a força dos seus 48 anos.

Os habitantes da Murtosa, seus companheiros políticos e seus adversários, e, com toda a certeza, uma grande parte das gentes do Distrito choraram o seu desaparecimento pela crueza do destino. Choraram-no igualmente pelos projectos não realizados como pelas obras que se lhe ficaram a dever.

Depois de conhecer uma dura realidade, no pós 25 de Abril, em terras alentejanas, António Morais trocou estas pelas zonas verdes e maresia da Ria. Ouviu críticas e ganhou contactos. Esteve na primeira linha, em luta pelos seus ideais, quantas vezes difíceis de conciliar. Mas não abdicou.

Por isso, certamente, a Murtosa ficou mais pobre e, consequentemente, o Distrito.

Também nós ficámos surpreendidos com a morte inesperada deste sacerdote que fez uma grande obra como presidente da Câmara, na Murtosa. A morte apanhou-o com uma das «armas» que lhe era peculiar — o tractor.

Conhecedor das grandes dificuldades do seu concelho, procurava estar presente em tudo quanto o viesse enriquecer, quer na indústria, no comércio ,no turismo, na cultura, ora rasgando caminhos, ora fazendo outros trabalhos para o seu concelho. Um presidente que vivia mais trabalhando no duro do que nas burocracias do seu gabinete ou no conforto do seu cadeirão «presidencial».

Foi pena que a trágica morte, tivesse surpreendido o padre António Morais, porque havia muito ainda a esperar deste homem que vivia, na modalidade que escolheu, para o povo humilde.

Este, todavia, jamais o esquecerá, como os adversários lhe renderam homenagem.

A Redacção

Varandas da Cidade

RUA DE MANUEL FIRMINO

Ainda, é para rematar o assunto que mereceu a nossa atenção especial, na semana passada, mais um caso de azulejaria.

Nesta rua, em casa pequena de proporções, mas grande de valor plástico, levantada ao terminar o 1.º quartel do nosso século, há quatro lindos paineis que estão inseridos no mesmo contexto da tradicional azulejaria aveirense, embora os padrões, a temática das cercaduras, as próprias cores se situem noutra linha artística, em relação aos casos apontados.

Os desenhos não são obra perfeita, não são criações, são antes e, por certo, reproduções de estamparia da época mas dos nomes dos artistas, desta azulejaria datada e das fábricas que os produziram é que se faz a nossa história do revestimento cerâmico.

Ora, atendendo a que, recentemente, se ergueu, ali em frente, um «monstro» que não teve qualquer respeito pela grandeza desta pequena casa, esta está necessariamente condenada e não tardará muito. Mesmo que nos jurem a pés juntos que não, nós duvidaremos, por sabermos, como neste aspecto, estas coisas acontecem, em Aveiro.

Se alguém, no entanto, ler este escrito, sugira formas de não perder aqueles paineis. Mas com brevidade, antes que...

Mas, não os roubem, que roubar azulejos também é pecado, mesmo que seja esta a única forma de defender os azulejos antigos da nossa terra!

PRACETA DA ESTAÇÃO

Ao cimo da Avenida Lourenço Peixinho, do lado esquerdo, há um belo exemplar de arte déco, que foi concluído nos primeiros anos do 2.º quartel do nosso século (tem a data de 1927). Não é o único deste período a merecer apontamento, já que, felizmente, outros restam ainda, com relevo para dois conjuntos da mesma avenida e, bem assim, um por outro espalhados na cidade.

Aquele, porém, fica implantado em espaço que se tornou difícil de resolver pelo acentuado ângulo entre as «avenidas» (Lourenço Peixinho e Cândido dos Reis), que à semelhança dos grandes centros, pretendiam, rapidamente, atingir os eficientes (na época!) meios de transporte.

Ora, este prédio, bem marcante de uma época no espaço urbano da cidade, embora não tenha a qualidade, por exemplo, de um Hotel Astória, de Coimbra, insere-se numa praceta cuja planeamento é dos meados do 1.º quartel do nosso século e determina unidade nela, como fiel da balança entre as construções envolventes.

Está à venda. Mas não é a publicidade deste facto que nos interessa. Gostaríamos de saber, isso, sim, se o destino que lhe está reservado é, também, como de costume, em Aveiro, fazê-lo desaparecer — e logo que possível.

Aparentemente, não parece em mau estado de conservação, tem capacidades múltiplas e, se calhar, não há, ainda nenhuma casa do período déco, salvaguardada em Aveiro. Ora, como pode acontecer-lhe, de um momento para o outro uma desgraça e (quem sabe?) ver nascer ali qualquer «galinheiro» sem ter em conta a harmonia da praceta que é uma autêntica sala de visitas para muitos milhares de visitantes que, anualmente, entram em Aveiro, pela estação da C.P. — e por se tratar de um dos mais representativos desse período artístico na arquitectura da cidade — talvez valha a pena que alguém com capacidade pública conferida e com responsabilidade profissional pense no assunto, para se encontrar qualquer solução que evite, a tempo, o seu desaparecimento.

«VARIANTE» DAS SALINAS — E VELHO MOINHO

Vai ganhando contorno a estrada marginal das salinas que fará o acesso ao Porto Comercial, para quem vem da «variante».

Lenta mas gradualmente (e sempre!), esperavam os aveirenses — fizeram votos — de ver nela uma solução para os engarrafamentos que se acentuam na estrada para as praias. Esperavam... ainda não desesperaram, porque a época balnear ainda está no princípio. Só que, se ela tivesse arrancado dois ou três meses antes, talvez agora fizessem votos com mais fé até ao fim do verão, lembrando quem os não esqueceu durante o inverno.

Ah! E já agora, ao fazer da estrada, acuda-se ao velho moinho que lhe fica ao lado. Será um gesto inteligente e que lembrará, entre outros, a memória do aveirense Eduardo Cerqueira, que também por ele terçou armas nos últimos tempos de vida e de tantos outros que vêem nele o último de uma geração de moinhos que existiram entre Aveiro e Gafanha (bem sei que a grande maioria deles era em madeira). Ponham-se-lhe as velas e outros «arreios» adequados e a imagem da cidade ficará valorizada, para quem entra do poente.

E não será necessária grande verba!

E o moinho recuperado, girará, a contento de todos, quer o vento se «bote» de um lado quer se «bote» do outro.

AMARO NEVES

IV JORNADAS DE SAÚDE DE AVEIRO

A Administração Regional de Saúde de Aveiro vai organizar, em Outubro próximo, nos dias 23, 24 e 25, umas jornadas que visam, fundamentalmente, *cuidados de saúde primários e centros de saúde.*

Estão, desde já abertas as inscrições e a organização conta, como nas edições anteriores, com a participação de profissionais de saúde de todo o Continente e das Regiões Autónomas.

CASA DE AVEIRO NO PORTO

Tem estado a despertar enorme interesse a iniciativa da Casa do Distrito de Aveiro, no Porto, que pretende congregar o entusiasmo regional de quantos labutam e vivem no Norte do País. Por este motivo, no próximo dia 3 de Julho, haverá um jantar-convívio, onde estará presente o sr. Governador Civil de Aveiro, estando já inscritas aproximadamente 120 pessoas. As inscrições podem, no entanto, fazer-se ainda pelo telef. 314878, na Rua da Picaria, no Porto.

DIA DA IGREJA DIOCESANA

Ocorre, no próximo domingo, dia 30, o Dia da Igreja Diocesana, com um encontro no Santuário de N.ª Sr.ª do Socorro, em Albergaria-a-Velha que se prolongará por todo o dia e cujo tema central é *«com os jovens uma Igreja mais jovem».*

ESPECTÁCULO DE MÚSICA E DANÇA

O Grupo Experimental de Música e Dança de Aveiro (GENDA), leva a efeito um espectáculo, no Teatro Aveirense, hoje, dia 28, pelas 21,30 horas.

O espectáculo, que se aguarda com expectativa, é subsidiado pelo Ministério da Cultura.

BOLETIM ADERAV

Vimos, nas bancas de algumas livrarias, o novo boletim da Associação de Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro.

Trata-se de um número especial dedicado em exclusivo a um tipo de barco — o Dóri — que até há bem poucos anos era peça fundamental na pesca do bacalhau e que hoje, com modernizadas técnicas de captura, deixou de ser usado pelos pesqueiros. Apesar de ainda subsistirem alguns exemplares muito semelhantes na nossa ria, podemos dizer que o Dóri é, como outros, um barco em extinção.

Boa documentação e texto, compilados pelo especialista que é o Dr. Armando Moura, dos Serviços do Ambiente e, de momento, ausente de Aveiro, a dirigir reserva natural, no Algarve, a publicação presta um bom serviço à cultura regional, registando e alertando para a defesa das embarcações tradicionais.

AGITARTE-85

Integrado no conjunto de manifestações da Agitarte-85, irá decorrer de 20 a 28 de Julho, no pavilhão rectangular do recinto de exposições municipais, uma exposição de «arte portuguesa e grande formato».

Quaisquer informações ou contactos com a Agitarte-85 deverão ser feitos no Largo da Apresentação, 24 — Aveiro ou pelo telefone, (034)-44174, de Aveiro.

MUSEU DE AVEIRO

— Exposição

Abre, amanhã, dia 29, pelas 16 horas, na Galeria de exposições temporárias do Museu, uma exposição colectiva dos artistas Aldora Soeiro, Celeste Santos e Carlos Pádua.

O certame manter-se-á aberto ao público dentro do horário.

FEIRA DOS 28

Ocorre, hoje, a tradicional feira dos 28 que tem vindo a funcionar ao fundo do espaço da actual Feira de Março.

Único mercado mensal, em Aveiro, mas que tem visto crescer a sua importância económica nos últimos anos, espera ainda o espaço adequado ao seu funcionamento, já que, neste dia, toda a zona nascente da cidade e a própria «baixa» entra em congestionamento radical. Além do mais, fica obstruída a saída mais livre de Aveiro, de momento.

NOVA PASSAGEM DESNIVELADA

Está em curso o processo que levará à construção de mais uma passagem desnivelada — esta, na sequência da Av. 25 de Abril e que arrastará enorme caudal de trânsito sobre a área das escolas secundárias e do próprio museu e antigo conjunto dominicano (Sé e Convento de Jesus).

A própria C. P. vai financiar os custos do empreendimento, já que beneficia, também, eliminando duas passagens de nível. Por isso, numa 1.ª fase que corresponde, ainda, a 1985, entrará com 15.000 contos e, no ano seguinte, com 30.000.

O que, atendendo a que a C. M. de Aveiro pretende a administração directa da obra, pode significar, para breve, mais um acesso à cidade.

FILME DA COOPERATIVA PARA A RTP

* Um filme-documentário sobre a arte em Aveiro, realizado por Costa Valente, vai em breve ser rodado, depois de ter sido aprovada pela RTP a proposta daquele realizador. O filme tem a duração de uma hora, apresentado em dois «blocos» de meia-hora, por uma equipa, dirigida por Costa Valente, com o apoio de Vasco Branco, e que será constituída por elementos do Departamento de Produção/Realização.

universidade de aveiro

— Turbulência Atmosférica

No passado dia 26 do corrente, teve lugar, na Universidade, uma palestra subordinada ao tema «Turbulência Atmosférica», proferida pela Dr.ª Maria de Fátima Coelho, do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

— Cursos de Verão

Estão em fase final de preparação os Cursos de Verão que, desde há anos, a Universidade de Aveiro promove para filhos de emigrantes portugueses residentes no estrangeiro e para professores de cultura portuguesa a leccionarem junto de comunidades lusitanas.

O secretariado destes cursos tem sido, essencialmente, constituído pelos Prof.s Jorge Arroteia e A. Miranda.

ESPECTÁCULO NO CONSERVATÓRIO

A dinâmica Direcção da Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro vai realizar um espectáculo com a participação do CORO DE SANTO AMARO DE OEIRAS, no próximo dia 30 de Junho, pelas 15,30 horas, no Conservatório Regional de Aveiro. É uma oportunidade única para os aveirenses verem e ouvirem um coro prestigiado e de reconhecidos méritos.

AUTO-ESTRADA PORTO-LISBOA

Foi celebrada, em 21 deste mês, a assinatura dos contratos que permitirão tornar realidade os dois sublanços da auto-estrada Porto-Lisboa. São eles o troço Mealhada-Agueda e Agueda-Aveiro Norte.

A assinatura teve lugar em sessão solene realizada na C. M. de Oliveira do Bairro, seguindo-se, depois, almoço na sede da Brisa, instalada em Mamodeiro.

Aqui, os trabalhos iniciaram-se de imediato, o que é acto digno de registo, se tivermos em conta o mau estado geral das estradas do Distrito.

CRIADORES DE CAVALOS

Em comunicado dirigido ao LITORAL, a Associação de criadores de Cavalos expõe as razões pelas quais decidiu não participar na edição AGROVOUGA-85. Segundo esta Associação não foram «garantidas as condições mínimas para que tal representação se fizesse», lamentando o facto, tanto mais que «a região de Aveiro está considerada pelos Serviços Oficiais como a segunda região de criação de cavalos do país e aqui se encontra um elevado número de animais de muito boa qualidade, alguns já com prémios recebidos quer em Santarém quer em Lisboa nos certames da especialidade».

SIMA: PRESENÇA NA AGROVOUGA

O recém criado Serviço de Informação de Mercados Agrícolas, SIMA, no âmbito do Ministério da Agricultura, está presente na Agrovouga. Este serviço, de grande utilidade para os agricultores, destina-se a apoiar a administração na gestão dos mercados agrícolas, a INFORMAR os produtores, comerciantes e industriais, sobre os mercados agrícolas e, ainda, dotar Portugal dos meios que lhe permitam, após a adesão à C.E.E., participar na gestão do P.A.C..

CINE-TEATRO AVENIDA

Após as merecidas férias, volta ao normal funcionamento esta indispensável casa de espectáculos da cidade, com o programa seguinte:

Terça-feira, 2 — (21,30 horas)

LOUCURAS DUMA RECRUTA — Filme interdito a menores de 13 anos.

Quarta-feira, 3 — (21,30 horas)

O JUIZ SOU EU — Filme interdito a menores de 18 anos.

Quinta-feira, 4 — (21,30 horas)

VINGANÇA DUMA MULHER — Filme interdito a menores de 18 anos.

AGROVOUGA-85

Continuam a decorrer as actividades deste vasto certame que, pela sua importância sócio-económica — e cremos que também política! — tem feito afluir a Aveiro variados sectores da população aveirense e de diferentes regiões do País. Temos dado à AGROVOUGA-85 o maior destaque pelo que representa das potencialidades desta vasta e rica área (indiferentes a críticas que são ouvidas), certos de que a Feira tem que contar com o apoio e unidade dos aveirenses. De resto, as críticas são sempre positivas!

Ao aproximar-se o encerramento do certame, aqui fica o programa dos seus últimos três dias e o nosso apreço a quem «faz» para que Aveiro continue a ter a sua Feira Agrícola e Pecuária:

28 de Junho — Sexta-feira DIA DA MÁQUINA

10 horas — Gincana de Tractores — reconhecimento do percurso.
15 horas — Gincana de Tractores — início da prova.
16 horas — Colóquio «Produção Pratense e forrageira», pelo Eng.º David Gomes Crespo.
16.30 horas — Debate.
21,30 horas — Sarau Equestre.

29 de Junho — Sábado — DIA DO COOPERATIVISMO

10 horas— Início da movimentação organizada pelas Caixas de Crédito Agrícola Mútuo da Região de Aveiro, com o Colóquio «A Agricultura Portuguesa e a Integração na C.E.E. — Situação actual e perspectivas futuras», pelos Prof. Dr. Pereira Neto e Prof. Eng.º Carvalho Cardoso.
15 horas — Colóquio «Fundação do Crédito Agrícola na Agricultura Portuguesa», pelo Dr. Bento Gonçalves e pelo Dr. Diogo Sebastiana.
18 horas — Encerramento da movimentação das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo da Região de Aveiro, com a presença de membros do Governo.
18,30 horas — Concurso Hípico para iniciados.
21,30 horas — Exibição da Banda Filarmónica de Mamarrosa e do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Macieira de Cambra.

30 de Junho — Domingo — DIA DA VACA LEITEIRA

16 horas — VI CONCURSO NACIONAL DA VACA LEITEIRA — sessão solene de distribuição de prémios.
21,30 horas — Festival de Folclore com a exibição de Grupos Folclóricos da Casa do Povo de Ílhavo e Eirol.
24 horas — ENCERRAMENTO DA AGROVOUGA.

SARAU EQUESTRE NA AGROVOUGA

Em confirmação da participação da Escola Equestre de Aveiro na Agro Vouga-85, serão levadas a efeito ainda as seguintes manifestações:

Na sexta-feira pelas 21,30 horas — Sarau Equestre, no Picadeiro da Feira, com o seguinte programa:

Apresentação da Escola, sob a orientação do professor José Alberto Maia Seco.

Segue-se uma «Reprise» a cavalo montado em cada um

Depois será apresentado um cavaol montado em cada um dos andamentos naturais, passo, trote e galope.

Haverá em seguida uma demonstração do aproveitamento dos cavalos de sela nas duas modalidades, Ensino e obstáculos.

Em ensaio estará em presença o cavalo Projectil que nos jardins do Palácio de Queluz deixou a equitação de Aveiro altamente cotada.

Por este magnífico garanhão Andaluz, com ferro da Condelaria Nacional, foi recusada uma oferta de 1 milhão de escudos.

A demonstração com obstáculos será efectuada em simultâneo com alguns cavaleiros.

Haverá também uma exibição de exercícios de volteio.

Encerrará o Sarau um curioso e emocionante polo de destreza equestre, entre duas equipas a cavalo.

No domingo, às 18,30 haverá também um concurso Hípico para iniciados com a particularidade de cada cavaleiro ter de fazer 4 percursos em cavalos diferentes para apuramento e classificação final.

JORNADAS DA RIA DE AVEIRO

Decorre hoje, dia 28, e amanhã, dia 29, a última fase das «Jornadas da Ria de Aveiro», subordinada ao tema «Ordenamento da Ria de Aveiro». Anteriormente, foram tratados os temas: Poluição da Ria de Aveiro (em 19 e 20 de Abril) e Recursos da Ria de Aveiro (em 10 e 11 de Maio).

As sessões de hoje e de amanhã decorrem no salão cultural da C. M. de Aveiro, com o horário e sub-temas seguintes:

26 de Junho

14,30 horas — Reflexões sobre o ordenamento do território envolvente da Ria (Eng.º António Viana Barreto — Dir. Geral do Ordenamento, Lisboa).
14,50 horas — Captações do Coveiro (Dr. Mário Saraiva — Serv. Hidrogeologia Aplicada, Coimbra).
15,10 horas — O sistema regional do Carvoeiro (Eng.º J. Ferreira Marcelino — Dir. Geral de Saneamento Básico, Lisboa).
15,30 horas — Caracterização hidráulica e aluvionar da Ria de Aveiro. Utilização de modeloes hidráulicos no estudos de problemas da Ria (Eng. Claudino Vicente — Lab. Nac. de Engenharia Civil, Lisboa).
15,15 horas — Pausa para café.
16 horas — Discussão das comunicações apresentadas.
16,30 horas — O ordenamento do território. Contributo para uma definição da região (Dr. A. Oliveira Antunes — Dir. do Centro Regional de Segurança Social, Aveiro).
16,50 horas — Algumas considerações e propostas para a valorização urbanística da área lagunar, nomeadamente o cordão litoral (Arq.º Rogério Barroca — Delegação do Planeamento Urbanístico, Aveiro).
17,10 horas — Ordenamento ferroviário da região de Aveiro (Eng.ª Elizabeth Abeillard — Dir. Planeamento e Desenvolvimento, Caminhos de Ferro Portugueses, Lisboa).
17,30 horas — Projecto de remodelação e ampliação da ETAR da cidade de Aveiro (Eng.ª Maria Fernanda Félix — colaboradora da Engidro — Estudos de Engenharia, Lda., Lisboa).
17,50 horas — Sistema geral de esgotos domésticos do concelho de Aveiro (Eng. Dias dos Santos, Aveiro).
18,10 horas — Planeamento em cuidados primários de saúde — situação actual e perspectivas futuras. (Dr. Valdemar Cardoso Alves — Administração Regional de Saúde de Aveiro).
18,30 horas — Análise e proposta de reestruturação da Administração Portuária Portuguesa, (Comandante Alberto Faria dos Santos — Presidente da J.A.P.A, Aveiro).
18,50 horas — Discussão das comunicações apresentadas.

29 de Junho

9,30 horas — O aproveitamento do Baixo Vouga — sua importância na estratégia num programa de desenvolvimento regional integrado no Baixo Vouga (Eng. Agr. Carlos Ferreira da Maia — Dir. Geral de Estudos do Baixo Vouga).
9,50 horas — A estrutura fundiária no Baixo Vouga (Eng. Agr. Eduardo Pampolim Rosas — Instituto de Gestão e Estruturação Fundiária, Lisboa).
10,10 horas — Perspectivas de desenvolvimento agrícola do Baixo Vouga lagunar (Eng. Agr. J. Ferreira Bragança — Projecto do Vouga D.G.H.E.A.).
10,30 horas — Pausa para café.
10,40 horas — Discussão das comunicações apresentadas.
11,10 horas — Microalgas para tratar os afluentes que desaguam na Ria de Aveiro (Dr.ª Maria Antónia Sampaio — INIP, Lisboa).
11,3 0horas — As potencialidades agro-pecuárias do Baixo Vouga face à evolução mudança de agricultura Portuguesa (Professor Dr. A. Vaz Portugal — Dir. Estação Zootécnica Nacional, Santarém).
12,15 horas — Discussão das comunicações apresentadas.
15 horas — A Ria e o desenvolvimento regional (Eng. João Porto — Tecnopor, Porto).
15,20 horas — O recreio e o ordenamento da paisagem (Arq. Ptª J. Barão da Cunha — Universidade de Aveiro).
15.40 horas — Política financeira e desenvolvimento turístico. Turismo — impacto da adesão à CEE (Dr. Magalhães Coelho — Dir. Geral de Turismo, Lisboa).
16 horas — A componente turística no desenvolvimento regional, Região de Turismo Rota da Luz. (Dr. Fernando Raimundo Rodrigues — Câmara Municipal de Ovar).
16,20 horas — Discussão das comunicações apresentadas.
17 horas — Encerramento das JORNADAS DA RIA DE AVEIRO 1985 por Sua Ex.ª o Ministro da Administração Interna.

O executivo das «Jornadas da Ria», foi constituído por:

Prof. Dr. Celso Gomes (Câmara Municipal de Aveiro); Prof. Dr. Armando Duarte (Universidade de Aveiro); Dr. Manuel Sobral (Centro de Investigação Pesqueira de Aveiro); Eng.º Alfredo da Costa (Gab. de Apoio Técnico); Eng.º João Barrosa (JAPA) e Capitão Luís Brandão (C. P. de Aveiro); Dr. Manuel Guerra (Câmara Municipal da Murtosa).

Quanto à Comissão Organizadora, foi composta pelos presidentes das Câmaras Municipais da Ria de Aveiro.

— ★ —

Um vasto palco de intervenções e debate de questões polémicas que, se desejam positivas e práticas para evitar a demasiada politização deste problema (como tem vindo a acontecer), já que diz directamente respeito a todos nós, tanto mais que afectará em qualquer dos casos, de forma ainda não previsível, na totalidade, o futuro da Região.

Alliance Française de Aveiro

CONVOCATÓRIA

De acordo com o Art.º 19.º dos Estatutos convoca-se a Assembleia Geral da Alliance Française de Aveiro para reunir no dia 3 de Julho de 1985, pelas 21,30 horas na sua sede sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 118-2.º andar, com a seguinte ordem de trabalhos:

1) — Aprovar o relatório e balanço referente ao exercício de 1984.

Aveiro, 7 de Junho de 1985

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José Girão Pereira

S. JOÃO EM VERDEMILHO

Como é próprio desta época, há festejos por todas as comunidades, em honra dos Santos Populares, nomeadamente Santo António e S. João, menor devoção pelo S. Pedro.

Destes festejos começa a ganhar projecção cada vez maior o que se realiza, em Verdemilho, em honra de S. João, alargado por alguns dias e noites, mas cuja noite maior é a dia 23.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO — 2.º Juízo

ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio.

Execução Sumária n.º 227/84 — 2.ª secção.

Exequentes — Cerâmica da Amarona, Lda.

Executado — Agência Comercial e Industrial de Aveiro, Lda., com sede na Rua José Estêvão, n.º 34 — Aveiro.

Aveiro, 14 de Junho de 1985

O Juiz de Direito,

a) José Augusto Maio Macário

Pelo Escrivão de Direito,

a) Margarida Maria Almeida Leal

LITORAL N.º 1378 de 28-6-85

NOVO ESTABELECIMENTO

Sito na Rua Mendes Leite, ali para as bandas do Largo da Apresentação, mais um estabelecimento abre as suas portas ao público.

Requintadamente montado, o CDI — Cristais, Porcelanas, Limoges e Decorações Industriais, de J. H. M. Santos & C.ª Lda., pretende preencher um espaço até hoje em aberto na cidade.

Assim o esperam também os clientes, habituados já à eficiência do seu serviço, embora laborando noutros ramos.

Electricidade de Portugal (EDP) Empresa Pública

Direcção Operacional Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISAM-SE OS SENHORES CONSUMIDORES QUE, A PARTIR DO PRÓXIMO DIA *1 DE JULHO*, OS SERVIÇOS DESTA EMPRESA SERÃO TRANSFERIDOS PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES, SITAS NA

RUA ENG. VON HAFFE, 24

AS INSTALAÇÕES SÃO SERVIDAS PELO TELEFONE N.º **20320** (5 Linhas)

ALLIANCE FRANÇAISE DE AVEIRO

CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO

MENSAIS

EM JULHO, AGOSTO E SETEMBRO

DIPLOMAS NO FINAL DOS CURSOS

Informações na Sede:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º ou pelo telefone 23503

INSCRIÇÕES ABERTAS

29-6 a 14-7 — Inauguração do novo Edifício-Sede da Sociedade Recreio Artístico

No próximo dia 30 de Junho corrente, a prestigiada e renovada colectividade aveirense, Sociedade Recreio Artístico, vai inaugurar o seu novo edifício sede. Trata-se de uma obra de vulto para esta colectividade que muito a honra e engrandece, melhor apetrechada agora para servir os Aveirenses e a cidade.

Esta inauguração é enquadrada num vasto e bem elaborado programa de festas que têm início no dia 29 de Junho e se prolongam até ao dia 14 de Julho, tal como a seguir o leitor pode verificar.

A Direcção deste semanário congratula-se com esta inauguração e felicita vivamente a Sociedade Recreio Artístico nesta hora tão importante da vida desta colectividade.

PROGRAMA:

Sábado — 29

17 horas — Concerto Público, no Jardim do Parque da Cidade pela Banda Amizade.

Domingo — 30

9,30 horas — Hastear da Bandeira na Sede.

(Será executado o Hino da Sociedade Recreio Artístico pela Banda Amizade).

9,45 horas — Abertura oficial do Novo Edifício Sede.

10 horas — Bênção do Novo Edifício.

10,15 horas — Visita às Novas Instalações da Associação.

11 horas — Sessão Solene no Salão Nobre da Sociedade Recreio Artístico.

15/18 horas — Visita aberta ao público do Novo Edifício Sede.

21 horas — Actuação do Grupo Coral da Vera Cruz, no Salão Nobre da Sociedade Recreio Artístico.

— No período da manhã decorre na Barrinha de Mira um Concurso Juvenil de Pesca Desportiva.

Sábado, 6

10 horas — Ciclismo Infantil (1.ª parte) (ver programa específico).

17 horas — Sessão de Cinema Infantil no Salão Nobre da Sociedade Recreio Artístico com a colaboração do FAOJ.

Domingo — 7

10 horas — Ciclismo Infantil (2.ª parte) (ver programa específico).

11 horas — Missa de Acção de Graças, na Sé, com a colaboração do Grupo Coral da Sé.

15/22 horas — Exposição de Livros Infantis no Salão Nobre da Sociedade Recreio Artístico com a colaboração da Livraria Pirâmide.

Sábado — 13

10 horas — Ciclismo Infantil (3.ª parte), (ver programa específico).

15 horas — Sessão de Cinema Infantil no Salão Nobre da Sociedade Recreio Artístico com a colaboração do FAOJ.

Domingo — 14

10 horas — Ciclismo Infantil (4.ª parte) (ver programa específico).

15 horas — Distribuição de prémios no Salão Nobre da Associação.

TRANSPORTES COLECTIVOS

Novas Carreiras

Com o objectivo de melhorar a rede de transportes colectivos em todo o Distrito de Aveiro, o Sr. Secretário de Estado dos Transportes, decidiu a criação de novas carreiras e a alteração e prolongamento do percurso de outras, procurando, assim, corresponder às necessidades dos utentes.

Entre as medidas decididas, aquele membro do Governo e respectiva Secretaria de Estado decidiu criar, entre outras as seguintes carreiras: Gafanha da Nazaré (Laguinho) e Gafanha da Nazaré (Remelha), entre Ílhavo e Quintãs, entre o Forte da Barra e Ílhavo (Escola Secundária), todas atribuídas à Auto-viação Aveirense, Lda..

É, sem dúvida, uma oportuna decisão que, indiscutivelmente, há muito tardava.

ASSEMBLEIA DISTRITAL DE AVEIRO

SECRETARIA

EDITAL N.º 3/85

DR. GILBERTO PARCA MADAIL, GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO DE AVEIRO E POR INERÊNCIA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DISTRITAL DE AVEIRO:

TORNA PÚBLICO que, no dia 12 de Julho pelas 10 horas, no SALÃO NOBRE DO EDIFÍCIO-SEDE DESTA AUTARQUIA, se realizará uma REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DISTRITAL DE AVEIRO, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 — Período de Antes da Ordem do Dia — Leitura e aprovação da Acta da Reunião Anterior e Auto de Comparência;

2 — Ratificação do Despacho de 29 de Março de 1985 — 1.ª Revisão Orçamental para 1985;

3 — Relatório e Contas de Gerência de 1984;

4 — Eleição de um representante da Assembleia Distrital para o Conselho Geral do Centro Hospitalar Aveiro-Sul;

5 — Regionalização;

6 — Situação das Assembleias Distritais;

7 — Outros assuntos de interesse distrital.

Dada a necessidade absoluta de deliberar sobre todos os assuntos em epígrafe e tendo em conta o facto de não se terem realizado já duas Reuniões convocadas para 29 de Março e 17 de Maio do ano em curso, todas por falta «Quorum», submeto à consciência de todos os membros da Assembleia nos termos do art.º 16.º a necessidade da presença de todos os vogais efectivos.

E para constar se publicou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, Maria Teresa Monteiro Trindade Pato, Chefe de Secretaria em regime de substituição o subscrevi.

AVEIRO E AUTARQUIA DISTRITAL, aos 14 de Junho de 1985.

O Presidente da Assembleia Distrital,

Gilberto Madail

GOVERNADOR CIVIL INCENTIVA A UNIÃO DE COOPERATIVAS DO DISTRITO

O Dr. Gilberto Madail, Governador Civil do Distrito de Aveiro, ao tomar a iniciativa de congregar os esforços de unidade e promoção das Cooperativas existentes na área distrital, demonstrou, mais uma vez, ser um «intransigente defensor» de quanto seja a unidade da Região (Distrito).

Por várias vezes temos acompanhado acções neste sentido e, diga-se em abono da verdade, algumas delas com empenhamento tal que, sem ele, não teriam sido possíveis. Não vamos inventariar.

Desta feita, em reunião que decorreu no salão nobre do Governo Civil, em 21 do corrente, e em que estiveram mais de duas dezenas de representantes de cooperativas, o Dr. Gilberto Madail apelou, mais uma vez, à unidade, como forma de melhor poderem fazer chegar as «suas vozes ao poder central», tanto mais que a área do Distrito é, sem dúvida e com pleno reconhecimento, «um importante celeiro» no contexto do País.

Várias intervenções caracterizaram a sessão, nomeadamente pelo facto de haver Cooperativas que pertencem à União Cooperativa — Unicentro, sediada em Coimbra.

Entretanto, porque também há cooperativas do «Entre-Douro e Minho» que querem pertencer (e porque são de facto do Distrito de Aveiro), ao projecto de unidade do Distrito, prevaleceu a ideia de constituir uma Comissão para estudar a melhor hipótese e apresentar o estudo feito às outras cooperativas.

Dado o interesse do encontro, ficou desde logo marcada uma reunião para o próximo dia 29 de Julho, de que se esperam resultados mais positivos. A tónica dominante, no entanto, foi pela autonomia regional.

Aí, sim, honra ao promotor e defensor do Distrito (Região) de Aveiro!

DESPORTOS

Continuação da última página

III Olimpíada do S. Bernardo

— 1.º — Carlos Alberto Matos (Stand Motocar), 100 pontos. 2.º — Manuel Lopes (Portucel), 80. 3.º — José Lopes (Nartas), 60.

Femininos — 1.ª — Estela Silva (Férinhas), 100 pontos. 2.ª — Célia Mendes (Férinhas), 800. 3.ª — Isabel Gonçalves (Nartas), 60. 4.ª — Guilhermina Pereira (Nartas), 50. 5.ª — Fátima Alves (Nartas), 40. 6.ª — Alexandra Correia (Nartas), 30. 7.ª — Teresinha Tavares (Nartas), 20. 8.ª — Dulce Peres (individual), 10.

Jovens (menores de 15 anos) — 1.º — Helder Jorge Silva (Jocar), 100 pontos. 2.º — Emanuel Eduardo Limas (Stand Motocar), 80. 3.º — Paulo Renato Gonzalez (Stand Motocar), 60.

Masculinos — 1.º — Mário Reis (individual), 100 pontos. 2.º — José Carlos Monteiro (Stand Motocar), 80. 3.º — Fernando José Ribeiro (Café Young), 60. 4.º — Vítor Saraiva (Três por Um), 50. 5.º — António Alves Silva (A. Jotas), 40. 6.º — João Moreira (Nartas), 30. 7.º — António Calhandro (Ver é Fácil), 20. 8.º — José Alberto Rebocho Menano (Nartas), 10.

Equipas — 1.º — Satnd Motocar, 320 — 100 pontos. 2.º — Nartas/JRC Mat. Construção, 250 — 80. 3.º — Fèrinhas, 180 — 60. 4.º — Grupo Desportivo da «Jocar», 100 — 50. 5.º — Portucel, 80 — 40. 6.º — Café Young, 60 — 30. 7.º — Três por Um, 50 — 20. 8.º — A. Jotas, 40 — 10.

ANDEBOL

Fase de Apuramento

Classificação final — Série A — 1.º — Os Ultimos, 9 pontos. 2.º — Nartas, 7. 3.º — A. Jotas, 5. 4.º — Bakôkus, 3.

Série B — 1.º Handboys, 9 pontos. 2.º — Queimados, 7. 3.º — Bar Terminal, 5. 4.º Fèrinhas, 3.

Finais

Encontram-se marcadas para 3 de Julho as partidas Os Ultimos — Handboys (apuramento do primeiro e segundo lugares) e Nartas — Queimados — (apuramento do terceiro e quarto lugares).

Anteontem, tiveram já lugar os jogos A. Jotas — Bar Terminal (final para indicação do quarto e do sexto lugares) e Bakôkus — Fèrinhas (para indicação do sétimo e do oitavo classificados).

DAMAS

Esta noite, a partir das 21,30 horas, disputam-se os jogos finais que são os seguinte:

1.º/2.º lugares — Aurélio Gomes — Jorge Nogueira. **3.º/4.º lugares** — Bernardino Guedes — Luís Tavares. **5.º/6.º lugares** — João Lopes — Carlos Delgado. **7.º/8.º lugares** — Mário Costa — Fernando Cordeiro.

DOMINÓ

Para as partidas decisivas, marcadas para 6 de Julho, pelas 21.30 horas, foram apurados os seguintes pares finalistas:

1.º/2.º lugares — Albino Rocha — Carlos Macedo. **3.º/4.º lugares** — Carlos Delgado — Jorge Silva. **5.º/6.º lugares** — Bernardino Guedes — Fernando Dias. **7.º/8.º lugares** — Manuel Luís — Carlos Neves.

TIRO AO ALVO

A competição teve lugar no passado domingo, nos terrenos da «Aldeia Desportiva» do Centro Desportivo de S. Bernardo, mas só noutro ensejo nos é possível indicar as classificações.

NATAÇÃO

Na piscina anexa ao Pavilhão Gimnodesportivo, realizou-se anteontem, à noite, a jornada de natação, cujos desfechos registaremos em próximo número.

VOLEIBOL

Depois dos desafios das quatro séries de qualificação passaram à fase decisiva (que ordenará os grupos entre o primeiro e o oitavo lugares): Caixotes, Nartas-A, A. Jotas, Portucel, Nartas-B, B.I.A., N. V. Vagos e Nartas-C.

XADREZ

Os jogos finais estão marcados para amanhã, dia 29, às 21,15 horas, sendo disputados pelos seguintes pares:

1.º/2.º lugares — António Silva — José Sa me.to. **3 /4.º lugares** — Luis Castro — Armando Curado. **5.º/6.º lugares** — Élio Maia — Jorge Nogueira. **7.º/8.º lugares** — A. Paciência — José Carvalho.

FUTEBOL DE ONZE

Tiveram início, no pretérito sábado (22 de Junho) e vão terminar em 7 de Julho os encontros da fase final, para que se qualificaram, no termo dos desafios das seis séries de apuramento: Nartas/J.R.C. Mat. Construção, Bar Terminal, Portucel — Team Stecda, F. C. Bonsucesso, Três por Um, Galerias do Vestuário e Ver é Fácil.

Divulgaremos, oportunamente, a tabela classificativa final, depois dos jogos se efectuarem, no campo da «Aldeia Desportiva».

FUTEBOL DE SALÃO

Na oito séries qualificativas da primeira fase, ficaram apuradas para disputarem os oitavos lugares de honra as seguintes equipas: B.I.A., Três por Um, Bar Terminal-A, Nartas-B, Team Stecda, Ver é Fácil, Ourivesaria Confiança e Pernetas.

Os encontros desenrolam-se no recinto desportivo do Centro Paroquial de S. Bernardo até 9 de Julho, tendo começado em 20 de Junho — e, nas colunas do LITORAL, haveremos de publicar o mapa da classificação.

«CAVALO» e «SUECA»

Estas competições, de mesa de pano verde, vão prolongar-se até 5 de Julho — pelo que, como é óbvio, só depois dessa data estaremos habilitados a dar notícia da respectivas classificações.

Natação

II TORNEIO DE ESCOLAS DA A. N. DE AVEIRO

1.37.6. 2.º — Nuno Afonso (Sporting de Aveiro), 1.42.2. 3.º — Paulo Jesus (S. Bernardo). 1.44.5. 4.º — Fernando Severino (S. Berardo), 1.45.4. 5.º — Nuno Idanha (S Bernardo), 1.45.8. 6.º — Paulo Arroja (Galitos), 1.46.2. 7.º — Bruno Cadete (Sporting de Aveiro), 1.46.5. 8. — Gonçalo Miranda (Galios), 1.49.6. 9.º — Filipe José (Sporting de Aveiro), 2.06.2.

50 metros-livres — 1.º Flávio Gomes (Galitos), 52.9.

100 metros-mariposa — 1.º Carlos Pereira (Galitos), 1.31.5. 2.º — José Neto (Galitos), 1.49.2. 3.º — Rui Pereira (Sporting de Aveiro), 2.00.4.

100 metros-livres — 1.º Fernando Severino (S. Bernardo), 1.30.5. 2.º — Paulo Jesus (S. Bernardo), 1.37.2. 3.º — Nuno Idanha (S. Bernardo), 1.42,7. 4.º — Paulo Arroja (Galitos), 1.46.0. 5.º — Pedro Rosa (S. Bernardo), 1.53.2. 6.º — Gonçalo Miranda (Gailtos), 1.53.6.

4x100 metros-estilos — 1.º — Sporting de Aveiro (Bruno Cadete, André Kulzer, Nuno Afonso e Filipe José), com 7.36.4.

MASCULINOS — 2.ª jornada

200 metros-estilos — 1.º — Carlos Pereira (Galitos), 3.06.8. 2.º — Rui Pereira (Sporting de Aveiro), 3.22.7. 3.º — José Neto (Galitos), 3.27.3. 4.º — Filipe Cadete (Sporting de Aveiro), 4.10.6.

200 metros-livres — 1.º Fernando Severino (S. Bernardo), 3.22.0. 2.º — Bruno Cadete (Sporting de Aveiro), 3.22.3. 3.º — André Kulzer (Sporting de Aveiro), 3.22.9. 4.º — Paulo Arroja (Galitos), 3.29.2. 5.º — Nuno Afonso (Sporting de Aveiro), 3.30.5.

100 metros-bruços — 1.º — Flávio Gomes (Galitos), 2.05.1.

100 metros-livres — 1.º Carlos Pereira (Galitos), 1.20.2. 2.º — Rui Pereira (Sporting de Avero), 1.20.3. 3.º — José Neto (Galitos), 1.31.1.

100 metros-mariposa — 1.º — Paulo Arroja (Galitos), 2.15.5.

4x100 metros-livres — 1.º — Sporting e Aveiro (André Kulzer, Bruno Cadete, Filipe Cadete e Nuno Afonso), com 6.44.0.

100 metros-bruços — 1.º — André Kulzer (Sporting de Aveiro), 1.46,8. 2.º — Nuno Afonso (Sporting de Aveiro), 1. 49.9. 3.º — Paulo Jesus (S. Bernardo), 1.52.4. 4.º — Nuno Idanha (S. Bernardo), 2. 04.1. 5.º — Pedro Rosa (S. Bernardo), 2.14.0.

FEMININOS — 1.ª jornada

200 metros-estilos — 1.ª — Maria Pinheiro (S. Bernardo), 4.17.5.

100 metros-estilos — 1.ª — Maria Simões (S. Bernardo). 1.47.9.

100 metros-bruços — 1.ª Filipa Gonçalves (Sporting de Aveiro), 1.48.7.

100 metros-costas — 1.ª — Marta Carvalho (Galitos), 2.04.7. 2.ª — Maria Pinheiro (S. Bernardo). 2. 11.0.

50 metros-livres — 1.ª Maria Simões (S. Bernardo), 44.6. 2.ª — Carolina Pereira (Sporting de Aveiro), 49.6. 3.ª — Joana Soares (Galitos), 1.37.7.

100 metros-livres — 1.ª — Maria Pinheiro (S. Bernardo), 1.53.0. 2.ª — Marta Pinheiro (Galitos), 1.54.8.

100 metros-costas — 1.ª — Maria Simões (S. Bernardo), 1.45.3. 2.ª — Carolina Pereira (Sporting de Aveiro), 2.04.6. 3.ª — Joana Soares (Galitos), 2.50.0.

FEMININOS — 2.ª jornada

200 metros-livres — 1.ª — Maria Pinheiro (S. Bernardo), 4.05.1.

100 metros-bruços — 1.ª Maria Simões (S. Bernardo), 2.00.0. 2.ª — Joana Soares (Galitos), 2.39.6.

100 metros-costas — 1.ª Filipa Gonçalves (Sporting de Aveiro), 1. 34.4. 2.ª — Raquel Brito (S. Bernardo), 1.52.5.

100 metros-livres — 1.ª — Maria Simões (S. Bernardo), 1.41.7. 2.ª — Carolina Pereira (Sporting e Aveiro), 1.54.9.

100 metros-bruços — 1.ª — Maria Pinheiro (S. Bernardo), 2.10.0.

50 metros-mariposa — 1.ª Maria Simões (S. Bernardo), 52,8. 2.ª — Carolina Pereira (Sporting de Aveiro), 1.04.6.

100 metros-livres — 1.ª — Filipa Gonçalves (Sporting de Aveiro), 1. 24.8.

Ginástica

tuou em movimentos livres, com bastões e culminou a sua magnífica exibição com saltos de mesa alemã. Os atletas leoninos vieram de Lisboa com os professores D. Ana Alves, D. Filomena Palma, Artur Gil e Reis Pinto — sendo acompanhados, ao piano, por D. Isabel Reis Pinto.

Entendemos dever salientar igualmente a actuação da Classe de Manutenção (Senhoras) da Casa do Povo de Bustos, dirigida pela Prof.ª D. Idália Sá Chaves. Notável, fora de dúvida, o nível já atingido pelas ginastas — evidenciando os frutos do trabalho físico a que se entregam e, ao que sabemos, em muito precárias condições Curioso referir-se que a classe conta com meia-centena de aletas, havendo entre elas uma senhora (avó), com 63 anos, e sete pares de mães e filhas O número apresentado em Aveiro — tendo um fundo musical bem ajustado a um poema das «Crónicas» de Maria Rosa Colaço («E morrem inconsoladamente...») — foi alvo de calorosos e prolongados aplausos

Tudo correu, de modo inequívoco, para que o sarau, correspondendo às expectativas, fosse um verdadeiro êxito, um clamoroso e perdurável sucesso!

ATLETISMO

Torneio quadrangular para sub 18 anos

9 e 4.21,2, ficaram, respectivamente, no oitavo e no nono lugares).

Peso — 7.º — Paulo Vaz, 10, 21. 8.º — Augusto Fernandes, 10, 08.

400 metros-barreiras — 6.º — Adélio Pinho, 63,8. 8.º — José Miguel, 64,4.

Comprimento — 6.º — António Amaral, 6,17. 8.º — José Gouveia, 5,62.

400 metros — 5.º — Paulo Gamelas, 52,6. 6.º — António Oliveira, 55,5.

100 metros — 4.º Rui Pestana, 11,4. 8.º — José Gouveia, 12, 1.

Dardo — 7.º — Nelson Ferreira, 31,70.

Martelo — 7.º — Paulo Vaz, 13,10. 8.º — Paulo Matos, 12,50.

110 metros-barreiras — 6.º — Adélio Pinto, 18,1. 8.º — César Campos, 18,5.

800 metros — 3.º — João Sousa, 2.00,7. 5.º — Adriano Oliveira, 24.3.

2.000 metros-obstáculos — 8.º — Francisco Soares, 6.44,8. José Filipe, 6.51,0.

4x400 metros — 3.º — AVEIRO, com 3.42,1.

Altura — 7.º — António Júlio, 1,70. 8.º — Paulo Pestana, 1,60.

4x100 metros — 4.º AVEIRO, com 46.7.

Disco — 7.º — Augusto Fernandes, 28,98. 8.º — Paulo Matos, 22,72.

Triplo-salto — 3.º — Rui Pestana, 13,85 (marca «record» de Aveiro, na categoria de juniores).

3.000 metros — 5.º — Manuel Pereira, 8.52,6.

FEMININOS

3 kms.-marcha — 7.ª — Vera Silva, 18.20,2. 9.ª — Anabela Cunha, 20.30,3.

1.500 metros — 5.ª — Arminda Valente, 4.49,1.

400 metros-barreiras — 5.º — Maria Cunha, 74,9. 6.ª — Filomena Castro, 75,1.

Disco — 4.º — Teresa Machado, 23,92. 8.ª — Clara Correia, 20,48.

400 metros — 1.ª — Ana Silva, 59,2. 3.ª — Manuela Gomes, 60,8.

100 metros — 5.ª — Paula Marques, 13,1. 6.ª — Raquel Ramos, 13,1.

Comprimento — 3.ª — Ana Mota, 5,24. 6.ª — Clara Correia, 4,76.

Altura — 1.ª — Ana Mota, 1,58. 4.ª — Teresa Oliveira, 1,40.

100 metros-barreiras — 6.ª — Filomena Castro, 17,9. 8.ª — Maria Cunha, 19,4.

800 metros — 5.ª — Marina Bastos, 2.20,2. 7.ª — Arminda Valente, 2.24,1.

200 metros — 4.ª — Ana Silva, 26,3. 5.ª — Manuela Gomes, 27,0.

Dardo — 3.ª — Teresa Machado, 25,52. 7.ª — Filomena Castro, 16,78.

4x400 metros — 3.º AVEIRO, com 4.18,8.

Peso — 4.ª — Teresa Machado, 9,78. 8.ª — Clara Correia, 7, 64.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 27 DO «TOTOBOLA»

7 de Julho de 1985

1 — W Bremen — Antuérpia		1
2 — Mami — Carl Zeiss Jena		1
3 — Enturf — F. Dusseldorf		2
4 — Twente — Liègeois		X
5 — Brondby — Gotmburgo...		1
6 — Lech Poznam — Admira		1
7 — A. I. K. — St. Gallen ...		1
8 — Videoton — Bohemians ...		X
9 — Viking — Slavia Praga ...		2
10 — Zurique — Sparta Praga		X
11 — Aahrus — Young Boy ...		1
12 — Lask Linz — L. Sofia ...		1
13 — Burgas — M. T. K.		X

NOTA — 1 a 13 — Jogos da Taça Internacional.

MOTOCROSS EM VAGOS

Com a integração dos melhores pilotos nacionais e espanhois, vai o Moto Clube de Vagos organizar mais uma empolgante prova de Motocross na nova pista de Vagos.

É já nos dias 13 e 14 de Julho que os ases do motociclismo vão fazer as suas provas.

De Portugal, entre outros, estarão presentes F. Neves, Mário Kalissas, J. Santos, Jorge Leite, etc.

Quanto aos espanhois, são bem conhecidos internacionalmente os nomes de:

Paco Real, Leiroz (um piloto da trial), etc..

A pista da Vila de Vagos, com um traçado visível a toda a extensão encontra-se situada junto ao novo quartel dos Bombeiros Voluntários daquela vila, na estrada para Soza.

É mais uma das várias realizações do Moto Clube de Vagos, associação que ao desporto motorizado tem dedicado toda a sua longa existência.

IV Sarau de Ginástica do Beira-Mar

A noite do dia 25 de Maio ficou memorável, em Aveiro — já que foi a data da realização do IV SARAU DE GINÁSTICA do Sport Clube Beira-Mar, certame integrado no programa desportivo das Festas da Cidade, que fez afluir numerosíssimo público ao pavilhão dos beiramarenses.

O recinto ficou literalmente repleto de assistentes, que, por certo, deram por bem utilizado o tempo que passaram no sarau: cerca de quatro horas, que todos bem desejavam que não chegassem a esgotar-se — tão grande foi o agrado daquela noite de beleza, de ritmo e de sonho!

Tencionámos ilustrar o presente texto com alguns documentos fotográficos que recordassem as exibições das várias classes de ginástica presentes no festival auri-negro. Mas foram baldados os nossos esforços, embora frequentes — pelo que, e para suprir essa falha, recorremos aos arquivos do LITORAL e voltamos a inserir uma gravura que nos mostra as famosas e formosas componentes da Equipa Nacional de Ginástica Rítmica Desportiva Moderna da Bulgária, que se apresentaram em Aveiro, em 11 de Março de 1976.

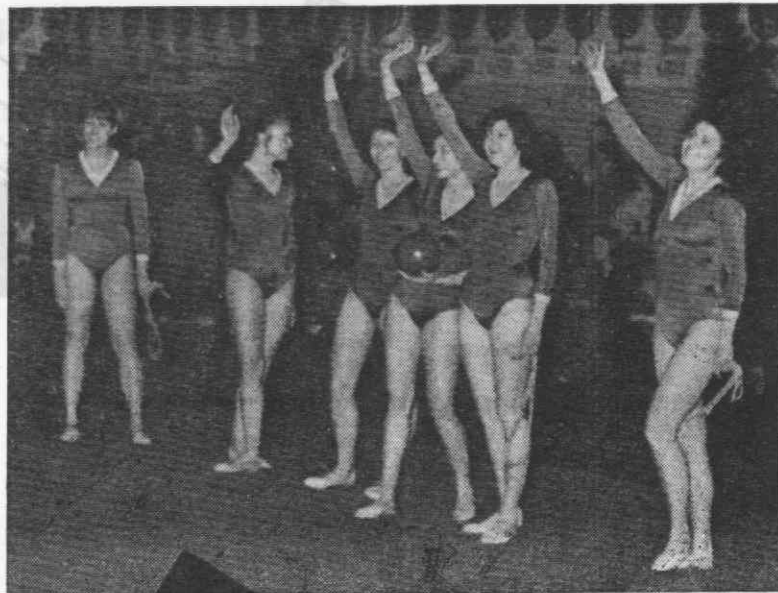
Falando propriamente do sarau — e na manifesta impossibilidade de um relato pormenorizado da festa gímnica — teremos de dizer, antes do mais, que o Beira-Mar viu coroados os seus esforços de mais um ano de profícua actividade no campo da Educação Física, onde vem a desenvolver obra notável — quando o público, com prolongadas e calorosas ovações, muito justamente premiou os dirigentes (pelo desvelo com que trataram os problemas da Ginástica); os elementos do corpo docente, professores D. Idália Sá Chaves, D. Lucildina Simões Oliveira Santos, José Manuel Martins de Castro Nunes e José Jorge Campos Sá Chaves (pela sua competência e proficiência); e os componentes das várias classes (pelo excelente nível patenteado e pelo grau de aproveitamento de que deram provas).

O Beira-Mar apresentou várias Classes de Formação (de jovens dos 3/5 anos e dos 6/8 anos), Classes de Ginástica Desportiva Feminina, Classes de Dança-Jazz, Classes de Manutenção (Senhoras e Homens) e uma Classe de Matroginástica — movimentando centenas de atletas.

Foram apresentados variadíssimos exercícios, com excelentes esquemas livres, em aulas normais, saltos de tapete e de plinto, lições de iniciação à ginástica desportiva — em sequência de ritmo notável, sempre com muita harmonia, graciosidade e sincronismo de movimentos.

Permitimo-nos salientar, pelo seu ineditismo e pelo agrado da sua apresentação, a Classe de Matroginástica orientada pela Prof.ª D.ª Idália Sá Chaves.

Como estava anunciado, colaboraram no sarau beiramarense a Associação Académica de Coimbra — com uma excelente Classe Acrobática e com um magnífico grupo de atletas, em saltos de tapete; o Boavista Futebol Clube — com gracioso grupo de jovens da sua Classe de Ginástica Rítmica Desportiva — Minis, orientadas por Paula Romão, Teresa Morgado e Jorge Antunes; e o Sporting Clube de Portugal — com três classes que foram as grandes vedetas do sarau: Debutantes, muito esbeltas e muito ágeis (em números com fitas, bolas, arcos e cordas; e em dois números de conjunto de muito agrado, «Nocturno» e «Corsários»); Ginástica Desportiva Feminina, com esperançosas atletas (em paralelas assimétricas e trave); e Especial de Homens, um conjunto de elevada craveira técnica, que ac-

Continua na penúltima página

As categorizadas e graciosas atletas da Selecção da Bulgária de Ginástica Rítmica Desportiva Moderna que apreciámos e aplaudimos, em Aveiro, em Março de 1976

III TORNEIO DE ESCOLAS da A. N. de AVEIRO

Nos dias 15 e 16 de Junho, nesta cidade, a Associação de Natação de Aveiro organizou a prova referenciada em título deste apontamento, em que se apuraram os seguintes resultados:

MASCULINOS — 1.ª jornada

400 metros-livres — 1.º — Carlos Pereira (Galitos), 6. 02. 8. 2.º — Rui Pereira (Sporting de Aveiro), 6.02.9.

200 metros-estilos — 1.º — André Kulzer (Sporting de Aveiro), 3.34.9. 2.º — Nuno Afonso (Sporting de Aveiro), 3.39.4. 3.º — Fernando Severino (S. Bernardo), 3. 51.4. 4.º — Paulo Jesus (S. Bernardo), 3. 56.5. 5.º — Filipe José (Sporting de Aveiro), 4.35.1

100 metros-bruços — 1.º — José Neto (Galitos), 1. 38.7. 2.º — Filipe Cadete (Sporting de Aveiro), 1.48.6.

100 metros-costas — 1.º — André Kulzer (Sporting de Aveiro),

Continua na penúltima página

Taça dos 150 anos do Distrito

Procedeu-se ao sorteio relativo à primeira eliminatória desta competição, que vai ter início na tarde de amanhã (sábado, 29 de Junho) e cuja final se efectuará em Aveiro, em 19 de Julho (uma sexta-feira) e não em 20 do próximo mês, como, por lapso, indicámos na semana finda.

Estão programados para as 17 horas de amanhã os seguintes desafios:

S. Jacinto — Veiros, Macieira de Cambra — Anadia, Oliveira do Bairro — Benfica da Gafanha, Paços de Brandão — Feirense, Calvão — Bustelo, Paivense — Estrela Azul, Ribeirinhos — Cesarense e Espinho — Argoncilhe.

de salto em altura, com 1,58 m., e de Ana Silva, nos 400 metros, com 59,2 s.

Indicamos as classificações dos elementos da Selecção de Aveiro:

MASCULINOS

1.500 metros — 4.º — António Oliveira, 4.04.8. 6.º — Adriano Oliveira, 4.12,7. (Extra-torneio, os aveirenses Albino Costa e Alberto Costa, com as marcas de 4.14,

Continua na penúltima página

TORNEIO QUADRANGULAR PARA SUB 18 ANOS

Nos dias 9 (domingo) e 10 (Feriado Nacional), realizou-se em Lisboa, no Estádio de José Alvalade, um **Torneio Quadrangular** (entre selecções), destinado a atletas com menos de 18 anos, em que competiram Aveiro, Lisboa Madrid e Porto.

Colectivamente, os conjuntos madrilenos averbaram dois triunfos, como poderá constatar-se nas tabelas finais que a seguir aqui damos à estampa:

MASCULINOS — 1.º — Madrid, 248 pontos. 2.º — Lisboa, 209. 3.º — Porto, 135, 4.º — AVEIRO, 84.

FEMININOS — 1.º — Madrid, 195 pontos. 2.º — Lisboa, 133. 3.º — AVEIRO, 115. 4.º — Porto, 95.

Registe-se a posição obtida, no sector feminino, pela Selecção de Aveiro — à frente da sua congénere do Porto e a escassa diferença de Lisboa. E releve-se, ainda, o facto de Aveiro ter alcançado dois triunfos individuais, por intermédio de Ana Mota, na prova

Recreio Artístico

Provas de Pesca

Integrado no programa da inauguração da sede da Sociedade Recreio Artístico, a Secção de Pesca Desportiva da «velhinha» colectividade — que completará noventa anos em 19 de Março de 1986 — promove no próximo domingo, 30 de Junho, o seu **III Concurso-Convívio Juvenil.**

A competição (com inscrições gratuitas) é destinada a crianças até aos 13 anos de idade (inclusive), realizando-se na Barrinha de Mira, com início às 9 horas.

No termo da prova, em que haverá lembranças para todos os concorrentes, realizar-se-á um almoço-convívio.

As inscrições podem fazer-se na sede do Recreio Artístico ou na firma aveirense «Desportolândia», que patrocina o concurso-convívio de pesca desportiva e, também, várias outras organizações piscatórias dos rubro-amarelos, assim calendariadas:

1 de Setembro — Concurso Inter-Sócios, em Mira, com concentração marcada para o entroncamento das estradas da Vagueira e da Praia de Mira (III Concurso de Rio).

22 de Setembro — IV Concurso de Rio, em Pessegueiro do Vouga, com concentração marcada para o Poço de Santiago.

6 de Outubro — V Concurso de Mar, na Barra de Aveiro e igualmente com concentração marcada para o Forte da Barra.

III OLIMPÍADA DO S. BERNARDO

Encontra-se em fase de enorme interesse a III Olimpíada do Centro Desportivo de São Bernardo — certame que teve início em 2 de Maio findo e se prolongará até 13 de Julho próximo e que registou, nas doze modalidades que o integram, mais de 1.200 inscrições!

Trata-se, portanto, e fora de dúvida, de manifestação desportiva que deve considerar-se a mais importante, a nível do Distrito de Aveiro, envolvendo largas centenas de jogos e requerendo uma verdadeira «máquina humana», no capítulo da organização.

E a tudo os dirigentes do S. Bernardo, com elogiável capacidade empreendedora e raro sentido do mais salutar desportivismo, têm sabido e podido dar a resposta certa no momento exacto, tornando um notável êxito a edição deste ano das suas **Olimpíadas.**

Num bem elaborado e deveras elucidativo comunicado aos Orgãos de Informação, datado de 20 de Junho, o S. Bernardo teve a gentileza — que nos cumpre agradecer — de nos fornecer o **«Ponto da Situação» da III Olimpíada,** com referência ao dia 16, antecipando-se-nos, e de modo seguro, à busca (sempre canseirosa e, frequentes vezes, infrutífera) dos resultados que, conforme nestas colunas prometemos, pretendíamos registar. Para o S. Bernardo, os nossos parabéns e o nosso obrigado — e o voto de que o exemplo seja seguido por outras coelctividades e organismos oficiais.

E, socorrendo-nos do já referido «Ponto da Situação», aqui deixamos aos leitores algumas bem esclarecedoras nótulas sobre o desenrolar da **Olimpíada do S. Bernardo:**

ATLETISMO

Veteranos (mais de 30 anos)

Continua na penúltima página

Aveiro, 28 de Junho de 1985 — Ano XXXII — N.º 1378

Porte Pago